

CONTAR HISTÓRIAS PARA BEBÊS

**Márcia Adriano Batista Freire, Simone de Moraes B. Rodrigues,
Roberta Rocha Borges**

UNICAMP/ DEdIC/ DGRH

simonerodrigues91@yahoo.com.br

RESUMO: Contar história para os bebês pode parecer à primeira vista algo sem importância, pois, imagina-se que eles não têm capacidade de concentração, não se interessam, mas, não é isso o que, de fato acontece. É relevante para o desenvolvimento cognitivo de o bebê oferecer livros de diferentes cores, materiais, sons e texturas, mesmo que alguns vão ser rasgados e mordidos, porque nesse momento para ele, o livro é apenas mais um brinquedo a ser explorado, manuseado e disputado. O contato com este “instrumento” desencadeador de experiências estimula a fantasia, o desenvolvimento da linguagem e os fundamentos que alicerçam o pensamento lógico. São momentos de grande prazer pelo fato de: poder tocar, admirar, colocar na boca, chacoalhar os fantoches, dedoches, bichinhos, que ganham vida em nossas mãos e nas mãos dos bebês. Escutar histórias é o primeiro passo, é o início da aprendizagem para ser um leitor, queremos dar a nossa contribuição proporcionando momentos cada vez mais prazerosos, tanto para os bebês como para nós também, tendo em vista a intensa troca afetiva que ocorre entre quem ouve e quem conta a história, porque é muito gratificante este momento no berçário. Portanto, pretende-se apresentar com este trabalho essa experiência tão rica no cotidiano da creche: O contar histórias para bebês.

PALAVRAS CHAVE: Livro, Histórias, Bebê